

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DOS TRENS DO METRÔ DO DISTRITO FEDERAL (APOIO UNIP)

Aluna: Suzy Kleizy Andrade Vieira

Orientadora: Profa. Dra. Eloisa Elena Cangiani

Curso: Farmácia

Campus: Brasília

Um grande fluxo de pessoas, atrelado ao fato de o corpo humano se apresentar colonizado por uma diversidade de microrganismos, a maioria fazendo parte da microbiota normal do homem, outros potencialmente patogênicos, pode elevar o risco de transmissão de doenças entre os usuários do metrô. As bactérias patogênicas podem colonizar e sobreviver em objetos inanimados, como em barras de apoio para as mãos e no apoio dos bancos dos trens que percorrem as Estações, o que os torna uma fonte potencial de disseminação desses microrganismos. O objetivo deste trabalho de revisão foi avaliar a contaminação bacteriana em meios de transportes públicos, com ênfase nos trens do Metrô do Distrito Federal (DF). Analisando as pesquisas feitas em superfícies, como barras de apoios para as mãos, bancos de transportes públicos em geral e do Metrô do DF, os microrganismos mais comumente encontrados foram: *Klebsiella* spp., *Escherichia coli*, *Salmonella* spp., *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Streptococcus* spp., *Bacillus* spp., *Serratia* spp. e *Enterobacter* spp. Esses microrganismos estão presentes na natureza ou na própria microbiota humana, entretanto, podem ter potencial para causar infecções.